



PIBID: UM ESPAÇO DA PRÁXIS NA FORMAÇÃO INICIAL

Luana Vieira Nunes (luuhnunesvieira@hotmail.com), Marcelo Lunardi (marcelo_r_lunardi@hotmail.com), Mauricio Moraes Figueiró (maumorfi@bol.com.br), Irineu Cassol (iksol@santiagonet.com.br), Evelize Dorneles Minuzzi (evelizedorneles@yahoo.com.br).

URI - Campus Santiago

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal no Nível Superior

INTRODUÇÃO: No Brasil, nunca antes se presenciou um período tão centralizado em discursos políticos e com tantas propostas voltados para a educação como ocorre atualmente com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº9394/1996). Consequentemente, a formação de professores inicial e continuada tem se destacado como um eixo de discussão nos debates educacionais brasileiros, por ser vista como horizonte necessário para avanços dos processos educacionais, principalmente, da educação pública de qualidade. Porém, os cursos de licenciatura ainda permanecem regidos pelo modelo de formação docente na perspectiva técnica, com ênfase dos conhecimentos específicos sobre os pedagógicos, desvinculando-se do seu principal campo de atuação: a escola (MIZUKAMI, 2002). Para a superação desse modelo de formação inicial do professor, em especial, de Educação Física, o contato com o contexto escolar, por meio da participação dos acadêmicos em programas, como o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID), apresenta-se como uma possibilidade ímpar de mudanças. Sendo assim, este estudo objetivou demonstrar a importância do processo de formação de professores, bem como enfatizar a necessidade de reflexão na docência, advindo da teorização da prática, a partir do PIBID/URI Santiago, realizado neste ano de 2014 na Escola Estadual de Ensino Médio Thomás Fortes.

DESENVOLVIMENTO: Este estudo compreende uma pesquisa bibliográfica, tendo como base estudos já realizados por autores reconhecidos no trato do tema, especialmente: Pimenta (2002; 2004), Mizukami (2002), Nóvoa (2009) e Libâneo (1992; 2000). Percebe-se que o PIBID confronta os acadêmicos e provoca a articulação entre ensino e pesquisa e, ainda, oportuniza a experiência de ensino sob o elo entre teoria e prática, e, consequentemente, pode provocar mudanças na prática social e desenvolver subsídios formativos para o ensino da prática reflexiva e investigativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As reflexões construídas apontam para a extrema importância de se refletir sobre as repercussões e contribuições do PIBID no processo da formação inicial, uma vez que comprova a simultaneidade e aplicabilidade da teoria e prática e aponta as lacunas do currículo de Educação Física. Logo podemos constatar que o PIBID é uma iniciativa de extrema importância para formação acadêmica e para construção de uma educação pública de qualidade, pois nos possibilita: confrontar a teoria apreendida no curso e prática vivenciada na escola; buscar novos conhecimentos na área através de pesquisas e livros; construir um elo de comunicação com os alunos adquirindo a oratória necessária para conduzir uma aula seja no momento de explicar uma atividade ou chamar atenção de um

estudante; torna o bolsista reflexivo. Além disso, aponta a necessidade que temos de buscar novas informações, porque em determinados pontos o que a universidade oferece necessita de um complemento. O PIBID auxilia também, na melhoria do ensino da escola integrante deste programa, pois esta recebe os bolsistas com ideias novas, com vontade de aprender e de ensinar. Contudo concluo que o programa só tem benefícios a trazer para educação no Brasil, pois os participantes sairão dos cursos de Licenciatura preparados para o mercado de trabalho.

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS:

GRECO, P. J. **Iniciação Esportiva Universal: Metodologia da Iniciação Esportiva na Escola e no Clube**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2007.

MIZUKAMI, M. **Escola e Aprendizagem da docência: processos de investigação e formação**. São Carlos: Editora UFSCar, 2002.

NÓVOA, A. (2009). Para una formación de profesores construida dentro de la profesión. *Revista de Educación*, 350, 203-218.

PIMENTA, S. G. **Professor reflexivo: construindo uma crítica**. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (orgs). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.